



Diana Pimentel. Selección  
**fnc\_mapa poético**

**fnc\_poetic map**

Diana Pimentel es profesora en la Universidad de Madeira, en donde se doctoró en Lenguaje y Comunicación. En lo que respecta a la investigación, cabe destacar su interés por el diálogo entre literatura y arte, así como la relación de la cultura con los nuevos medios.

Akos Moravánszky is Professor of the Theory of Architecture at the ETH. One of the main areas of his research and publication activities is the history of East and Central European architecture in the 19th-20th centuries.

1

Do Forte de São Tiago despenhavam-se os acrobatas do verão e depois as sirenes corriam para o mar.

From the Fort of São Tiago the summer acrobats tumbled and the sirens raced toward the sea.

José Agostinho Baptista 1948

2

Na rua de santa maria de tão estreita tocaram-se as paredes numa nesga azul caem primeiro os números das portas que a memória mas mesmo essa já não é o que era

In the Rua de Santa Maria narrowly touching its walls in a blue seam, fall before the memory the numbers of the doors, but even that is not what it once was.

Carlos Fino 1950

3

Para trás fica o comércio, indiferente ao sino cansado da Sé e aos gins (se te lembras) do Sunny Bar.

Business is left behind, oblivious to the tired bell of the Cathedral and the gins (if you recall) of the Sunny Bar.

Manuel de Freitas 1972

5

Travessa de São Filipe Cheguei cedo, na primavera dos rapazes. Havia dálias e cravos e gladiólos e as tias atrás das cortinas.

Travessa de São Filipe. I arrived early in the spring of youth. There were dahlias and carnations and gladioli, and the maids behind the curtains.

José Agostinho Baptista 1948

4

Lembro-me de uma janela na Travessa da Infância onde segundo o rumor dos autocarros olhei pela primeira vez o mundo

I remember a window in the Travessa da Infância where following the rumble of the buses I saw the world for the first time

José Tolentino Mendonça 1965

7

Na pedra do cais queimávamos as bússolas, ouvíamos a maré, e era uma vertiginosa canção a canção das marés à volta da ilha.

In the stone of the dock, we burned the compasses listening to the tide, it was a giddy song, the song of the tides surrounding the island.

11

Pedido de desculpas num jardim [Municipal] Apology requested in the garden (Municipal)

Tenho medo, sabes I am afraid, you know

Sinto-me tão só perante certezas I feel so lonely before the certainties

que me atormentam that torment me

como a certeza de que esta luz as the certainty that this light

estranhamente áspera as abrasives

espa pobre luz em algum lugar foi this poor light beaten somewhere

espancada para chegar em nós to reach us turned into rags

José Tolentino Mendonça 1965

5

Mil vezes passei pela rua da levada (de santa luzia) sempre em direção ao ocaso o céu descia sobre a nudez das casas surpreendidas espreguiçando as janelas

A thousand times I walked through rua da levada (de Santa Luzia) always towards the sunset the sky fell on the houses caught bare awaking upon the windows.

Carlos Fino 1950

8

Entrevia as laranjas curvilíneas sob o organdi de sol E depois obrigava-me a explicar aos deuses porque fico desconcedor do mundo sempre que vou ao mercado e compro laranjas

José António Gonçalves 1948

9

I glimpsed the curvilinear oranges above the organdy of the sun And I obliged myself to later explain to the gods for I do not know why the world whenever I go to the market and buy oranges.

José António Gonçalves 1948

12

Há poetas que se cruzam comigo todos os dias sem uma palavra

as esplanadas [da avenida do mar] estão invariavelmente atravancadas deles

atrás dos seus óculos de lentes escuras

There are poets who I encounter everyday without a word

the terraces (of the avenida do mar) are invariably crowded with them behind their dark sunglasses

Carlos Fino 1950

6

Rua da infância 6 Mudaram-se da rua da infância sei lá há quanto tempo aquelas oficinas escuras de mecânica com os seus mestres e os seus aprendizes

Rua da infância 6 They moved to the Calle de la Infancia known long ago those dark mechanical offices with teachers and apprentices.

Carlos Fino 1950

13

Rua da Carreira, 126 Apoia-se a casa em espessa cantaria onde o pássaro cantou

Rua da Carreira, 126 The house becomes supported on dense stone walls where the bird sang

José de Saiz-Trueva 1947